

ROLIM, Elizabeth Almeida. Análise das bases teóricas dos estudos de uso do portal de periódicos CAPES. 176f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2012.

*O trabalho analisa estudos de uso do Portal de Periódicos Capes visando identificar a aplicação de modelos teóricos de comportamento informacional. Entre os principais modelos, foram revisados os de Belkin, Wilson, Dervin, Taylor, Ellis, Kuhlthau e Choo. Compõem o conjunto analisado oito estudos de uso do Portal Capes que foram dissertações defendidas no período de 2005 a 2010. Os procedimentos metodológicos utilizaram a técnica de análise de assunto nos sumários e a técnica de análise de citações da seção de revisão de literatura, empregando-se algumas das classes da taxonomia de Hawkins como categorias de análise. Foram encontrados 198 termos isolados (conceitos) nos sumários das pesquisas sobre o Portal, distribuídos em 11 categorias de assunto. As categorias de assunto mais presentes nos sumários foram "Variáveis de análise e de caracterização dos usuários" e "Pesquisa: conceitos básicos" com 40 termos isolados (20,2%) cada uma. A categoria de "Teorias e modelos de estudos de uso" obteve 36 termos (18,2%) e a de "Métodos de pesquisa em estudos de uso" 09 termos (4,5%). Na análise de citações foram coletadas 461 citações de 621 autores, que correspondem a 377 referências. A maior categoria de assunto nas citações foi "Estudos de uso (estudos empíricos)" que representa 98 ocorrências (21,3% do total de 461 citações). A comunicação científica é a segunda categoria mais presente nas citações com 75 citações (16,3%), de trabalhos que discutem aspectos como origem e evolução dos periódicos, produtividade acadêmica e fluxos da informação científica. Em terceiro lugar está a discussão sobre a área de pesquisa na categoria "Epistemologia e ciência da informação" com 66 ocorrências que equivalem a 14,3% das citações, o que indica a tradição da área de discutir sua origem e evolução. Em quarto lugar a categoria de "Teorias e modelos de estudos de uso e usuários" apresentou 59 ocorrências (12,8% das citações). "Métodos de pesquisa em estudos de uso", que seria uma categoria complementar a categoria de teorias e modelos aparece apenas em oitavo lugar, com 25 ocorrências (5,4%) do total de 461 citações. O estudo encontrou seis autores de modelos de comportamento informacional os quais receberam 17 citações (3,6% do*

*total de 461 citações) nos capítulos de revisão de literatura. Conclui-se que há uma baixa utilização de modelos teóricos, mostrando a não alteração da situação já detectada por Paisley (1968), Martyn (1974) e Crawford (1978).*